

DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O LNCC/MCTI, APLICATIVO MINHA SAÚDE RECEBE PREMIAÇÕES E CHEGA A MAIS DE 730 CIDADES



O Aplicativo Minha Saúde, desenvolvido em conjunto com o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do MCTI, durante a pandemia e recomendado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) para a realização de autoavaliações, triagens e monitoramentos em combate à Covid-19, está sendo utilizado em mais de 730 municípios brasileiros por todos os estados, além da presença em outros cinco países (dados atualizados em 23 de novembro). As características e funcionalidades da solução, que integra diversos dados de saúde (documentos, exames, laudos, sinais vitais) e oferece serviços como agendamentos de testes, consultas e vacinas, recentemente resultaram em conquistas e premiações.

No dia 11, o Minha Saúde venceu o Prêmio InovaCidades 2020 e a Lemobs, empresa responsável pela ferramenta, conquistou a 6ª posição entre as govtechs no Ranking 100 Open Startups 2020. O aplicativo também foi destaque na Revista Prefeitos & Gestões e selecionado para o Programa de Aceleração "Força-Tarefa Covid-19", promovido pela aceleradora de govtechs BrazilLAB. Reconhecimento que é fruto de um trabalho conjunto que envolve a atuação do LNCC/MCTI, coordenada pela pesquisadora Miriam Chaves, no apoio à formulação de estratégias de prevenção e acompanhamento de suspeitos, contaminados e grupos de risco da Covid-19, através de visualizações de dados e modelos de inteligência epidemiológica aplicada a sinais clínicos.

Após contribuírem para a implementação em municípios como Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro - onde mais de 20 mil pessoas utilizam a ferramenta de maneira constante e permitem à prefeitura identificar necessidades de priorização em atendimentos e testagens - estas atividades agora se encaminham para os próximos passos após mais uma conquista: selecionado no Edital Finep "Soluções Tecnológicas Inovadoras para a Covid-19", o app recebeu financiamento para realizar evoluções que envolvem a inserção de novos conjuntos de dados e o desenvolvimento de novas visualizações para análise.

Leia a matéria completa em lnc.br

MCTI E INSTITUTO SMITHSONIAN FAZEM PARCERIA EM PESQUISA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Instituto Smithsonian, dos EUA, assinaram, na quarta-feira (25), um novo acordo de colaboração em pesquisa científica e educação. A parceria prevê ações conjuntas de apoio a jovens nas áreas de saúde pública e educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática).

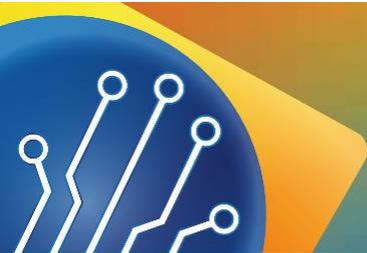
Durante a assinatura do memorando de entendimento, o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, reforçou que sempre buscou estimular o interesse das crianças pelas carreiras científicas.

“Esse é apenas o primeiro passo de uma forte cooperação. Temos muitas outras áreas em que podemos atuar juntos. Espero que possamos levar crianças ao espaço”.

O ministro acrescentou que a parceria com o instituto vai possibilitar projetos conjuntos de pesquisa e educação com várias unidades de pesquisa do MCTI, como o Museu de Astronomia e Ciências Afins, o Museu Emílio Goeldi, além de institutos que atuam na Região Amazônica.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





INTENSIFICAÇÃO DE SECA EM VÁRIAS REGIÕES BRASILEIRAS E SITUAÇÃO CRÍTICA EM RESERVATÓRIOS DA REGIÃO SUL SÃO APONTADOS EM BOLETIM DO CEMADEN/MCTI



As chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas intensificam a situação da seca em várias regiões brasileiras, trazendo impactos significativos na produção agrícola, além da redução no nível de armazenamento e de vazão afluente em vários reservatórios, especialmente na Região Sul do País.

O Diagnóstico e Cenários dos extremos pluviométricos (secas e inundações) e seus impactos em diferentes setores econômicos do Brasil são apontados no último Boletim de Impactos em Áreas Estratégicas para o Brasil, elaborado pelo

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Mais informações estão disponibilizados no documento, no site do Cemaden/MCTI, pelo link: <http://www.cemaden.gov.br/categoria/monitoramento/boletim-de-impactos/>

Leia mais em cemaden.gov.br

COORDENADORA DO IBICT/MCTI É REELEITA PRESIDENTE DA REDE DE PUBLICAÇÕES LA REFERENCIA

A coordenadora-geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, Bianca Amaro, foi reeleita presidente da Rede Federada Latino-Americana de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia).

A LA Referencia é uma rede latino-americana de repositórios de acesso aberto. Por meio de seus serviços, a rede apoia as estratégias nacionais de Acesso Aberto na América Latina. Isso ocorre a partir de uma plataforma com padrões de interoperabilidade, compartilhamento e visibilidade da produção científica gerada em instituições de ensino superior e pesquisa científica. A rede é composta pelos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Peru, Uruguai, Espanha e Panamá.



Bianca Amaro conta que foi reeleita por unanimidade pelo conselho diretivo da rede. Conforme explica a presidente da La Referencia, a próxima presidência se dedicará aos pontos de trabalho estabelecidos como prioritários para o ano de 2021 relacionados à Ciência Aberta, entre eles dados abertos de pesquisa, fortalecimento de iniciativas internacionais, tais como a Research Data Alliance (RDA), e o aumento da visibilidade da produção científica e a ampliação da participação dos países da região na rede. Para conhecer mais sobre o trabalho da La Referencia, acesse: <http://www.lareferencia.info/pt/>

Leia a matéria completa em ibict.br

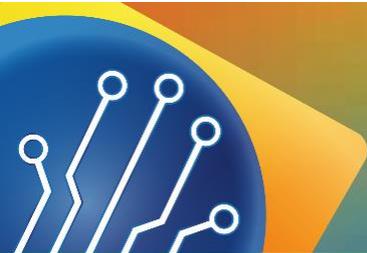
ELÉTRON PROTAGONIZA 4ª EDIÇÃO DE SÉRIE DO CBPF/MCTI



O elétron – a primeira partícula subatômica descoberta e, talvez, aquela com a mais longa lista de serviços prestados à humanidade – protagoniza a 4ª edição da série de vídeos CBPF On, que entrevista José Helayël-Neto, pesquisador titular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, no Rio de Janeiro (RJ).

Helayël-Neto centrou sua fala na equação idealizada na década de 1920 por Paul Dirac (1902-1984), na qual esse britânico, ganhador do Nobel de Física de 1933, reúne, numa só ferramenta teórica, a mecânica quântica – teoria que lida com o mundo atômico e subatômico – e a relatividade restrita, que trata fenômenos em que corpos viajam a velocidades próximas à da luz no vácuo (300 mil km/s) – caso do elétron em torno do núcleo atômico. Em sua versão pocket, o vídeo – com cerca de 10 minutos de duração – estará disponível nesta sexta no canal do CBPF/MCTI no YouTube: www.youtube.com/user/CBPFvideos

Saiba mais em portal.cbpf.br



PLANOS TECNOLÓGICOS PROPÕEM AÇÕES DE MELHORAMENTO GENÉTICO E PLANTIOS MISTOS NA CADEIA FLORESTAL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou nessa quarta-feira (25), dois Planos de Ação Tecnológica para silvicultura e melhoramento genético de espécies nativas e silvicultura com plantios mistos para restauração. A temática integra o circuito de webinários “Contribuição de tecnologias de baixo carbono para o desenvolvimento sustentável” que serão realizados até dezembro deste ano para detalhar 12 planos que consideram tecnologias prioritárias para desenvolvimento e difusão no país até 2030.



Os Planos de Ação apoiam a Iniciativa Regenera Brasil, conduzida pelo MCTI, cujo objetivo é contribuir com a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação para a geração de diretrizes que promovam a recuperação efetiva dos ecossistemas nativos brasileiros.

Segundo o diretor do Departamento de Ciências da Natureza (DECIN) do MCTI, Savio Raeder, o Regenera Brasil abrange três projetos-pilotos em parceria com unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI: dois na Amazônia, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); e um na Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA). “A iniciativa promove a sustentabilidade e auxilia no cumprimento de compromissos internacionais, sendo relevante os subsídios dos Planos de Ação para atingir este objetivo”, avalia.

De acordo com o coordenador técnico dos Planos de Ação, Régis Rathmann, o Brasil já possui expertise no desenvolvimento de programas de melhoramento de espécies e plantios mistos de nativas e exóticas. Os principais desafios do melhoramento genético de nativas são o alto custo para implementação e o longo prazo para o alcance de ganhos de produtividade, e para plantios mistos garantir a disponibilização comercial de espécies nativas para restauração florestal. “O desenvolvimento tecnológico de espécies arbóreas nativas e a difusão de plantios mistos é fundamental para a geração de emprego e renda no setor de base florestal”, analisa o coordenador que enfatizou também a interdependência das atividades propostas pelos planos.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

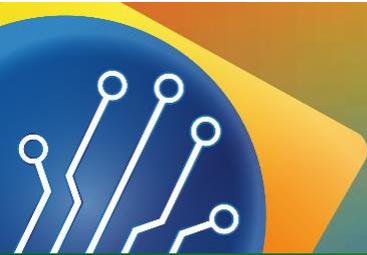
INPI CRIA ESCRITÓRIOS REGIONAIS EM UNIDADES EMBRAPII

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) instalou novos centros de Propriedade Industrial, Negócios e Inovação em sete Unidades Embrapii, centros de pesquisas credenciados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), organização social vinculada ao MCTI, para inovar com a Indústria. A intenção é permitir o uso mais eficiente do sistema de propriedade intelectual e, conseqüentemente, a geração de patentes industriais. No último ano, houve crescimento de 25% nos pedidos de Propriedade Intelectual (PI) pelas Unidades Embrapii/MCTI.



O diretor de Planejamento e Relações Institucionais da Embrapii/MCTI, José Luis Gordon, destaca que a proximidade vai gerar maior sinergia entre os pesquisadores em relação às ferramentas de proteção, gestão e exploração financeira das patentes. “A parceria vai proporcionar maior rapidez e agilidade na geração de patentes às empresas. A estratégia contribuiu para que o país aumente o número de volume de PI, algo que o Brasil precisa evoluir: se comparado ao tamanho de sua economia, a quantidade de patentes é desproporcionalmente modesta”, diz.

Segundo Felipe Oliveira, coordenador-geral de Disseminação para Inovação do INPI, o instituto tem apostado na inserção nos principais clusters de inovação. A estratégia consiste em oferecer suporte técnico para o desenvolvimento de negócios e promover uso eficaz de sistema de PI. “O caso da Embrapii/MCTI é emblemático. A gente observa um potencial muito grande para geração de ativos econômicos. Diferentemente de outros ecossistemas, há uma demanda de mercado muito clara na Embrapii/MCTI: os projetos de inovação atendem a necessidades do setor empresarial. São realmente inovações, que se tornarão novos produtos e processos industriais, que trarão benefícios sociais e econômicos ao Brasil”, destaca. Leia a matéria completa em embrapii.org.br



AGENDA

27 E 28 DE NOVEMBRO – MAST/MCTI – PROJETO INCLUSÃO NO MUSEU DE ASTRONOMIA



Para melhorar o acesso de visitantes com deficiências aos museus e demais espaços culturais, é essencial que se identifiquem os obstáculos, tanto físicos quanto nas formas de comunicação, para que efetivas mudanças aconteçam. A fim de diminuir essas barreiras e garantir o acesso aos locais e ao conhecimento, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, por meio da Coordenação de Educação e Popularização da Ciência (COEDU), desenvolveu o projeto 'Inclusão no MAST'. A ação inicial foi principalmente voltada à formação da equipe, pois a identificação da ausência de pessoas com deficiência no Mast/MCTI

gerou um limite de atuação, revelando não só uma necessidade urgente de suprir essa demanda de pessoal, como também a importância de capacitar e formar toda a equipe já existente no Museu.

Os problemas de acessibilidade no Mast/MCTI ficaram ainda mais evidentes durante a pandemia de COVID-19, quando a programação passou a ser exclusivamente on-line. Dentre eles, a falta da janela de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e da audiodescrição em vídeos e imagens estáticas, tanto nos produtos quanto nas chamadas para participação do público, a exemplo das ações “Constelando Memórias” e “O céu que nos conecta”. Além disso, a equipe da COEDU desenvolveu a Pesquisa: público com deficiência e mobilidade reduzida, visando conhecer as demandas desse público específico para que o Mast/MCTI se torne um espaço mais acessível. Os formulários da pesquisa ainda estão disponíveis para o preenchimento com opções em português e em libras. Mais informações e programação em mast.br

28 DE NOVEMBRO, ÀS 8H30 – “CIÊNCIA É TUDO” – CONHEÇA O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA

O Ciência é Tudo desta semana faz uma viagem até o Maranhão para conhecer o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Com localização privilegiada, próximo à linha do Equador, o CLA foi inaugurado em 1983 e está em operação desde 1989.

Neste episódio especial, a apresentadora Priscila Rangel e a cinegrafista Silvana Nietske mostram a estrutura do local que pode lançar foguetes, tripulados ou não, para colocar satélites na órbita da Terra, e ainda enviar astronautas em missões de pesquisa. O programa conta também como as atividades espaciais influenciam outros setores, como a Defesa, as Comunicações e a Meteorologia, e os desafios do Programa Espacial Brasileiro para colocar o CLA como elemento promissor no mercado espacial mundial. Na entrevista, uma conversa com Marcos Pontes, astronauta e ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, gravada nas torres de lançamento de foguetes. O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic



30 DE NOVEMBRO, ÀS 11H – CEMADEN EDUCAÇÃO PROMOVE LIVE, NESTA SEGUNDA-FEIRA (30), COM JOVENS PESQUISADORES DAS ESCOLAS DO ACRE E DE SÃO PAULO



Nesta segunda-feira, dia 30 de novembro, às 11h (horário de Brasília), o Cemaden, unidade pesquisa do MCTI, realiza uma live para o intercâmbio científico entre estudantes e professores de duas escolas estaduais do Acre e duas de São Paulo – além da participação de diversos pesquisadores – com o objetivo de compartilhar conhecimentos e pesquisas realizadas pelos jovens pesquisadores das escolas, neste ano. Mesmo durante a pandemia, os estudantes das escolas realizaram

pesquisas relacionadas com os desequilíbrios e os impactos do fogo e da água e a prevenção de riscos e desastres.

Mais informações e programação do evento no site do Cemaden Educação, disponibilizados no link:

<http://educacao.cemaden.gov.br/site/news/MTQxMDAwMDAwMDA1Mw==>